

1. ipconfig

Como o nome sugere, a utilização desse código revela as configurações de IP. Talvez você não trabalhe diariamente com redes, mas é bem provável que, em algum momento, sua máquina apresentou problemas de internet sem quaisquer motivos. Esse comando não vai resolver os possíveis erros da rede, mas você consegue obter detalhes sobre endereço IPv4, máscara da sub-rede, gateway, DNS, IPv6 e outros tantos. Uma vez executado o comando, é possível conferir se o seu roteador está distribuindo o IP correto, se o DNS atribuído é o correto e assim por diante. Para efetuar configurações, você deverá abrir a “Central de Rede e Compartilhamento”, em que poderá realizar alterações nos diversos adaptadores que estão instalados na sua máquina.

2. ping

Há situações em que a internet parece estar funcionando perfeitamente, mas apenas um ou outro website não abre. Para conferir se existe uma resposta do servidor da página em questão, você pode apelar para o comando “ping”. Basta digitar “ping”, o endereço do site (pode ser o IP ou o endereço completo) e pressionar Enter. O Windows envia alguns pacotes para a página indicada e aguarda a resposta. Em poucos segundos, você poderá saber se os pacotes foram devidamente entregues e o tempo que foi necessário para tal tarefa. Quando há algum problema em sua conexão ou com o site, você terá perda total de pacotes e saberá que algo deve ser feito para resolver a situação. Às vezes, vale trocar o DNS e conferir se a sua conexão está devidamente configurada.

3. tracert

Outro comando semelhante ao “ping” é o “tracert”. O nome desse recurso vem de “traçar rota”, justamente porque ele serve para verificar se todos os servidores envolvidos na comunicação entre seu computador e uma determinada página estão operando conforme o esperado. Ao executar esse comando, o Windows confere o tempo necessário, em milissegundos, para se conectar a cada um dos computadores intermediários no processo de acesso até a página solicitada. O último rastreado na rota é a página que você quer visitar.

4. netstat -an

Ainda falando sobre problemas de rede, há mais um comando que pode ser útil para conferir se o seu computador não está se comportando de forma anormal. O “netstat” é um comando bem simples, mas que pode ser bem esclarecedor. Para usá-lo, digite o seguinte no Prompt de Comando: netstat -na

O Windows vai conferir todas as portas que estão abertas e dar um retorno mostrando a quais IPs cada uma está conectada e o status da porta. Algumas ficam apenas aguardando dados, outras têm comunicação estabelecida (o que quer dizer que estão transmitindo informações) e há aquelas que estão inoperantes.

5. taskkill /f /im processo.exe

Muitas vezes, pode acontecer de algum programa travar e você não conseguir fechá-lo de maneira alguma. Nessas horas, a melhor solução é abrir o Gerenciador de Tarefas e matar o processo incômodo. Acontece que nem sempre o Gerenciador abre instantaneamente, o que pode fazer você passar mais raiva. Se você já é um usuário experiente e sabe o nome do processo que está ocasionando problemas ao Windows, basta usar o comando “taskkill” para resolver essa situação. Nesse caso, você não precisa nem abrir o Prompt de Comando. Apenas abra o “Executar” (Windows + R) e digite o seguinte: taskkill /f /im chrome.exe

6. sfc /scannow

Outro comando que pode ajudar nas questões de instabilidade é o sfc. Este utilitário efetua uma varredura nos arquivos do sistema procurando erros e itens corrompidos. Quando algum problema é encontrado (ou um arquivo está ausente), o Windows tenta efetuar um reparo rápido. É bom notar que este recurso só funciona quando você abre o Prompt de Comando como Administrador. O processo só trabalha com arquivos importantes, portanto não pense que ele servirá para vasculhar o disco por vírus ou outras porcarias. A execução deste procedimento é um bocado demorada.

Direitos reservados ao site: <https://www.tecmundo.com.br/sistema-operacional/43075-6-comandos-do-prompt-que-voce-deve-conhecer.htm>